

## ESTUDO DO MERCADO PORTUGUÊS PARA O SETOR DE TECNOLOGIA

Ana Paula Kunze

### RESUMO

Brasil e Portugal compartilham de uma relação privilegiada, como evidenciado em cooperações e ações coordenadas político-diplomáticas, bem como econômicas, sociais, culturais, jurídicas, técnicas e científicas. Logo, para o mercado em estudo, tecnologia, se vê grandes oportunidades não somente pela facilidade, como também pelo idioma em comum. Existem parceiros dispostos a auxiliar os projetos de expansão de empresas de tecnologia do Brasil para outros países, um dos principais é Portugal. Necessário observar a provável necessidade de alteração na ferramenta para atender o mercado alvo, mas a proximidade cultural e de idioma torna esta distância menor. Existem diversos mecanismos incentivadores neste processo.

### RELAÇÕES COMERCIAIS BRASIL x PORTUGAL

As relações entre Portugal e Brasil já duram mais de quatro séculos, começando em 1532 com o estabelecimento de São Vicente, o primeiro assentamento permanente português nas Américas, até os dias atuais. As relações entre os dois estão intrinsecamente ligadas graças ao Império Português. Os dois países continuam a ser vinculados por uma língua comum, o português e pela ancestralidade luso-brasileira, que pode ser rastreada por centenas de anos. Entre janeiro e novembro de 2020, houve crescimento em 15% na corrente de comércio, alcançando a cifra de US\$ 2,03 bilhões. As

exportações brasileiras registraram aumento de 33%, com US\$ 1,4 bilhões no período em tela. Brasil e Portugal firmaram em abril de 2020 o Tratado de Amizade, cooperação e consulta, que com princípios básicos definidos aproximaram os dois países.

As relações comerciais entre os dois países, ganha uma aproximação no sentido de integração comercial. Propiciando uma facilitação no comércio entre as duas nações. Outro ponto que vem de encontro ao estímulo do comércio entre os dois países, para estreitar a relação de ambos é o acordo para evitar a dupla tributação e prevenir a evasão fiscal em matéria de impostos de sobre o rendimento.

#### ABERTURA DE MERCADO PARA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Segundo o censo mais recente do Instituto Nacional de Estatística (INE), a população portuguesa é de 10.341.330 habitantes, representando um percentual de 2,3% da população total da União Europeia. De acordo com projeções divulgadas pelo INE, a população residente em Portugal até o ano de 2060 poderá decrescer cerca de 17% em relação aos números atuais, situando-se nos 8.600.000 habitantes.

Em anos recentes, Portugal registra redução de sua população residente, A maior parte da população (73%) é urbana, enquanto o meio rural acolhe apenas 13% dos residentes em Portugal. No final do terceiro trimestre de 2016, 8,4 de cada 10 famílias portuguesas utilizavam serviços de telecomunicações, perfazendo o total de 3,44 milhões de subscritores de pacotes.

O site Nacionalidade Portuguesa ressalta que Portugal tem trabalhado nas facilidades e benefícios fiscais para investidores e empreendedores da área de tecnologia da informação, com subsídios de programas governamentais e uma legislação mais branda, contra a da americana por exemplo, quanto a restrições de alguns novos produtos. Além disso, Portugal hoje está localizado dentro da União Europeia, mercado de mais de 500 milhões de pessoas, está muito próximo da África e Ásia, e com uma relação de proximidade com a América Latina.

A posição estratégica do país o coloca como porta de entrada e mesmo mercado de teste para inúmeros próximos países. Com estrutura de incubadoras presentes em todas as regiões do país, os benefícios oferecidos a empresas que se propõe a incubação são diversos, ressaltando os programas governamentais de incentivo as regiões do país.

Em 2016, o poder público de Portugal, passou a criar centros tecnológicos e de startups em Lisboa, oferecendo bolsas para mais de 400 empreendedores. Um fundo de risco também foi criado pelo governo português de 200 milhões de euros para incentivar os investimentos estrangeiros em startups no país. Segundo o relatório da Startup Europe, na capital portuguesa, 32 empresas levantaram perto de 900 mil euros, representando metade das empresas da cidade.

O site Atlantic Hub destacada que o interesse de Portugal por empresas de tecnologia é perceptível em todos os ângulos analisados, gerando grandes oportunidades para o mercado de TI. Linhas de financiamento com parte dos investimentos a fundo perdido são também atrativos para este segmento. Muito além de incentivos apenas, esta importante indústria tem no Estado Português um aliado para sua expansão.

O setor que tem inovação como sua principal característica, tem encontrado em Portugal além de incentivos, sejam eles da união Europeia, de Portugal mesmo ou ainda em linhas especiais que facilitam o crescimento, a contratação de mão de obra. Sem dúvida o país representa o primeiro passo para empresas de tecnologia que buscam a internacionalização, permitindo a adequação da ferramenta para atender a União Europeia toda e mesmo continentes próximos, Portugal é uma grande incubadora de negócios tecnológicos que balizam a temperatura do mercado europeu para a solução ofertada.

A StartUP Portugal - Estratégia Nacional para o Empreendedorismo foi lançada em 2016 pelo Ministério da Economia com o objetivo de alargar a todo o país e a todos os setores de atividade a dinâmica atual do ecossistema empreendedor português, um dos mais ativos a nível europeu, segundo o site da IAPMEI. Desde o seu lançamento, a StartUP Portugal foi responsável pela

implementação de diversos programas, entre os quais o StartUP Visa e o StartUP Voucher, geridos pelo IAPMEI.

Os programas oferecidos em parceria com o IAPMEI, ofertam as empresas participantes a participação em uma incubadora tecnológica do país, subsidio na contratação de mão de obra portuguesa, bem como na obtenção de visto português, ou seja, para empresas brasileiras do setor de tecnologia com intenção de internacionalizar é um prato cheio.

No site da Rede Nacional de Incubadoras e Aceleradoras de Portugal (RNI) é possível encontrar incubadoras do país inteiro, com seus atrativos, benefícios e atividades principais de foco da região instalada. A Rede Nacional de Incubadoras tem como objetivo identificar, mapear e interligar as incubadoras e aceleradoras existentes no País, criadas por iniciativa de universidades, polos científicos e tecnológicos, autarquias, empresas privadas ou entidades estrangeiras. O objetivo principal da rede é colocar as incubadoras e acelerados com um papel central do ecossistema de empreendedorismo. As incubadoras oportunizam o compartilhamento de recursos físicos e know-how de redes, mentores e investidores, colocando a empresa incubada em processo de constante melhoria e adaptação ao mercado, entregando a mesma ao mercado com um nível de competitividade estrondoso.

#### ADEQUAÇÃO AO MERCADO PORTUGUÊS E EUROPEU

Para atender ao mercado alvo será necessário que a ferramenta busque por algumas alterações, de forma a atender a legislação tributária do país, ou seja adequação aos impostos praticados no mesmo. Também será necessário observar quais são os documentos fiscais que precisam ser emitidos pela ferramenta, a fim de comprovação de serviços prestados dos seus clientes e regularidade com os órgãos competentes.

Além das adequações supracitadas, será necessária uma imersão na regra de negócio do segmento de atuação no país alvo. O entendimento da regra de negócios no país auxiliará no entendimento da necessidade de documentos ou comunicações necessárias que a ferramenta precise ter, de

forma a entregar para o cliente internacional o mesmo que entrega no nível nacional.

Faz-se mister entender dentro do contexto do mercado português a necessidade de adequação de ferramentas, que atendam a nível de gestão, aos critérios estabelecidos pelo fisco português, bem como, toda a legislação tributária. Para esclarecer pontos necessário de observância por tais empresas, segue na sequência, descrição dos principais pontos a serem analisados.

#### Câmara de Comércio e Indústria Luso-Brasileira

A Câmara de Comércio e Indústria Luso-Brasileira tem como principal objetivo fomentar e apoiar as relações econômicas e comerciais entre os dois países, busca promover uma rede de oportunidades de negócios e o fortalecimento do networking entre a comunidade empresarial Brasileira e Portuguesa.

De encontro aos objetivos de empresas de tecnologias buscando o mercado português a CCILL tem alguns formatos que apoio ao empresário, um deles é a assessoria de negócios, que auxilia as empresas com consultorias comerciais, oportunidades de negócios, bem como auxílio na constituição de empresa. A câmara auxilia também nos primeiros passos onde a empresa precisa buscar as adaptações que serão necessárias à sua ferramenta, seja adequações para atender as normativas fiscais e tributárias ou mesmo para a regra de negócios, este apoio vem por meio de informações sobre leis, normas comerciais e industriais, dados econômicos e financeiros, cálculo de taxas alfandegárias, pesquisas de mercado, banco de dados de empresas de importação e exportação, entre outras informações.

Os comités especializados da CCILL promovem uma maior interação entre empresas e profissionais associados à Câmara, estimulando a troca de experiências, de ideias, estudando e identificando novas oportunidades de negócio, desenvolvendo e implementando projetos conjuntos, sempre com o objetivo de dar maior visibilidade e gerando negócios para a Câmara e para o seu corpo de associados.

Autoridade Tributária e Aduaneira (AT)

A AT tem como missão administrar os impostos, direitos aduaneiros e demais tributos que lhe sejam atribuídos, bem como o controle de fronteira externa da União Europeia e do território aduaneiro nacional, para fins fiscais, económicos e de proteção da sociedade, de acordo com as políticas definidas pelo Governo e o Direito da União Europeia. A AT é responsável pela Fatura Eletrônica, ou escrituração eletrônica de Portugal. O Decreto-Lei n.º 198/2012 regula a transmissão eletrônica dos elementos das faturas e outros documentos com relevância fiscal, para reforçar o combate à informalidade e à evasão fiscal e para auxiliar os contribuintes a evitar o incumprimento das suas obrigações fiscais.

A fatura eletrônica é obrigatória para todas as empresas portuguesas desde o dia 1 de Janeiro de 2019, com as Administrações Públicas segundo o artigo 299 B, do Código dos Contratos Públicos publicado a 31 de Agosto de 2017, o qual procede à nona alteração do Decreto-Lei n.º 18/2008. Ou seja, a faturação eletrônica será obrigatória. As empresas atuantes na área de tecnologia, mais precisamente na área de sistemas, deverão obter o Certificado pela AT para emissão de faturas eletrônicas de acordo com os requisitos estabelecidos em Portugal. Normatizado pelo despacho n.º 8632/2014 de 03 de julho, do Diretor-Geral da AT, que apresenta as especificações dos requisitos técnicos para Certificação de Software de Faturação. Todas as empresas que desejam comercializar sua ferramenta em Portugal, precisam entender dentro do decreto qual as especificações técnicas necessárias e realizar as adequações.

#### SOFTEX

A Softex atua em diversos países com diferentes iniciativas, mas todas vem de encontro a auxiliar as empresas na sua inserção no mercado internacional, responsável por contribuir com 41% das exportações do setor de TI brasileiro, a organização em Portugal possui contato com as incubadoras tecnológicas, de forma a orientar para a empresa a melhor alternativa para sua internacionalização.

Para que as empresas brasileiras possam expandir a sua presença no exterior, a Softex, em parceria com a Apex-Brasil, desenvolveu o Projeto de

Promoção de Exportação do setor de software e serviços de TI – conhecido como Projeto Setorial Brasil IT+ – um abrangente plano brasileiro de internacionalização. Desde 2005, o Projeto Setorial Brasil IT+ visa atender às necessidades particulares desta indústria.

O Projeto Setorial Brasil IT+ entende que processo de internacionalização é um trabalho de longo prazo, que ocorre por meio do acúmulo de conhecimentos, experiências e relacionamentos. Por isso, o objetivo é promover ações continuadas e focadas na preparação e engajamento da empresa no mercado externo, mitigando riscos e gerando fluxo de caixa positivo com mais rapidez.

Para a empresa de tecnologia em processo de prospecção ou expansão internacional a parceria com a Softex, ou mesmo o projeto setorial Brasil IT+, vem como uma orientação para o melhor formato de atuação e um auxílio para ir ao mercado com maior segurança.

#### REFERÊNCIAS

<https://startupportugal.com/>

[https://www.iapmei.pt/PRODUTOS-E-SERVICOS/Empreendedorismo-Inovacao/Empreendedorismo-\(1\)/Startup-Portugal.aspx](https://www.iapmei.pt/PRODUTOS-E-SERVICOS/Empreendedorismo-Inovacao/Empreendedorismo-(1)/Startup-Portugal.aspx)

<https://www.rni.pt/visa>

<https://www.atlantichub.com/2020/09/23/mercado-de-ti-em-portugal-tendencias-e-oportunidades/>

<https://www.nacionalidadeportuguesa.com.br/lisboa-e-a-nova-silicon-valley/>

<https://softex.br/a-softex/#softexnomundo>

[ey-estudo-sobre-a-carga-fiscal-em-portugal-2020.pdf](https://softex.br/a-softex/#softexnomundo)

[https://info.portaldasfinancas.gov.pt/pt/docs/Conteudos\\_1pagina/Pages/portuguese-tax-system.aspx](https://info.portaldasfinancas.gov.pt/pt/docs/Conteudos_1pagina/Pages/portuguese-tax-system.aspx)

<https://www.portaldasfinancas.gov.pt>

[https://info.portaldasfinancas.gov.pt/pt/apoio\\_contribuinte/Guias/Guia\\_fiscal\\_Comunidades\\_Portuguesas/Guia\\_fiscal\\_Comunidades\\_Portuguesas\\_Brasil.pdf](https://info.portaldasfinancas.gov.pt/pt/apoio_contribuinte/Guias/Guia_fiscal_Comunidades_Portuguesas/Guia_fiscal_Comunidades_Portuguesas_Brasil.pdf)

<https://portugal-export.com/pt/exportar/como-exportar/documentos-comerciais/>

[http://www.cej.mj.pt/cej/recursos/ebooks/Administrativo\\_fiscal/eb\\_Direito\\_Fiscal\\_Internacional\\_Europeu.pdf](http://www.cej.mj.pt/cej/recursos/ebooks/Administrativo_fiscal/eb_Direito_Fiscal_Internacional_Europeu.pdf)

<https://www.digitalsign.pt/faturacao-eletronica/#legislacao>